



## Proposta da Pastoral da Saúde para as Comunidades Cristãs Rezar o dia Mundial do Doente



### *“Hospitalidade, lugar de esperança”*



A misericórdia vivida e ensinada por Jesus ganha rosto na atitude de hospitalidade e nas obras concretas de serviço, de ajuda, de defesa ao outro. A misericórdia é esse movimento interior irresistível que leva à *Hospitalidade, como lugar de ESPERANÇA!*

#### ***Acolhe o Evangelho (Lc 10, 25-37)***

Neste Evangelho Jesus apresenta como modelo da caridade misericordiosa um samaritano que se compadece ante a dor daquele homem caído no caminho. Compaixão que o leva a atuar e se revela em gestos concretos de serviço incondicional. Manifestando a certeza visível de que o amor e a esperança é possível!

*“Naquele tempo, levantou-se um doutor da lei e perguntou a Jesus para O experimentar: «Mestre, que hei de fazer para receber como herança a vida eterna?» Jesus disse-lhe: «Que está escrito na lei? Como lês tu?». Ele respondeu: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento; e ao próximo como a ti mesmo». Disse-lhe Jesus: «Respondeste bem. Faz isso e viverás». Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: «E quem é o meu próximo?». Jesus, tomando a palavra, disse: «Um homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores. Roubaram-lhe tudo o que levava, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o meio morto. Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante. Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de*



*compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. No dia seguinte, tirou duas moedas, deu-as ao estalajadeiro e disse: 'Trata bem dele; e o que gastares a mais eu to pagarei quando voltar'. Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?». O doutor da lei respondeu: «O que teve compaixão dele». Disse-lhe Jesus: «Então vai e faz o mesmo».*

### **Acolhe a voz da Igreja...**

*“Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança! A Palavra de Deus ajuda-nos a encontrar as razões para isso.” (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025, Spes non confundit, nº 1, do Papa Francisco)*

*Deixemo-nos guiar por estas palavras do Papa Francisco e olhemos a Hospitalidade como lugar de esperança, como lugar onde o amor deve ser visível... “a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus (...) Na verdade, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança: mantém-na acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar apoio e vigor à nossa vida.” (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025, Spes non confundit, nº 3, do Papa Francisco).*

A esperança cristã não engana nem desilude, quem se deixa interpelar por Jesus Bom Samaritano, percebe que todos, todos, todos, toda a comunidade cristã, cada batizado, cada cristão está chamado a espalhar essa chama e a dar rosto ao ministério da consolação junto de cada pessoa que sofre, junto dos irmãos doentes e suas famílias, junto dos mais frágeis.

*“Sinais de esperança não de ser oferecidos aos doentes, que se encontram em casa ou no hospital. Que os seus sofrimentos encontrem alívio na proximidade de pessoas que os visitem e no carinho que recebem! As obras de misericórdia são também obras de esperança, que despertam nos corações sentimentos de gratidão. E que a gratidão chegue a todos os profissionais de saúde que, em condições tantas vezes difíceis, desempenham a sua missão com solícito cuidado pelas pessoas doentes e mais frágeis.” (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025, Spes non confundit, nº 11, do Papa Francisco)*



Cada irmão é assim convidado a ser sacramento do amor curador e salvador de Jesus pela sua presença compassiva e hospitaleira junto dos que sofrem. *“De modo especial se sofrem de patologias ou deficiências que limitam fortemente a autonomia pessoal. O cuidado para com eles é um hino à dignidade humana, um canto de esperança que exige a sincronização de toda a sociedade.”* (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025, *Spes non confundit*, nº 11, do Papa Francisco)

Precisamos transbordar esperança e *“testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe.”* (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025, *Spes non confundit*, nº 18, do Papa Francisco) *“Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, que se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: «Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor»* (Sal 27, 14). *Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros.”* (Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do Ano 2025, *Spes non confundit*, nº 25, do Papa Francisco)

Atreve-te hoje a ser hospitaleiro(a) e a proclamar com a tua vida, gestos e palavras de esperança viva! Sê Bom Samaritano(a) *“Aproxima-te...! E liga feridas, deitando nelas azeite e vinho”* (Lc.10, 34), atreve-te a ser compassivo e não medíocre. Atreve-te a Sair... sem olhar para o relógio... e se necessário a *“tirar as sandálias”* cada pessoa é lugar Sagrado! Cada pessoa alberga esperança! Atreve-te a entrar neste circuito pastoral de acolhimento integral a cada pessoa.

### **Acolhe este tempo de oração/reflexão e pergunta-te...**

*“Por coincidência, descia pelo mesmo caminho um sacerdote; viu-o e passou adiante. Do mesmo modo, um levita que vinha por aquele lugar, viu-o e passou também adiante.”(Lc. 10, 31-32 )*

Precisamente, por esse caminho, passaram outros dois homens, um sacerdote e um levita, um homem do templo e um homem da lei, nos quais não se fez ouvir a voz da miséria do homem caído no caminho. Pensando que o homem estava morto, não podiam aproximar-se pela impureza ritual que se adquiria com esse gesto. Já pensas-te que tu podes ser diferente destes e ser um instrumento de misericórdia, hospitalidade, de esperança para quantos sofrem de tantas e tantas formas?

*“Mas um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.”(Lc.10, 33 )*



No coração de toda a narração está a compaixão do samaritano. A compaixão implica um sentimento profundo, que leva à ação. Movidado pela compaixão o samaritano aproxima-se e cura, responde à necessidade específica daquele homem e acolhe-o em sua debilidade com entranhas de misericórdia. Seus gestos são expressão eloquente de um amor criativo e gratuito. Já te deste conta como é o teu coração? Frio ou compassivo? Próximo ou afastado? És capaz de parar, cuidar e dar lugar à esperança, ao perdão, à escuta, à amizade, a um olhar terno e fraterno? Dá-te conta dos teus sentimentos mais profundos... Não ponhas limites ao amor...

Nesta Parábola descobrimos: o coração hospitaleiro do samaritano que se compadece e atua; os mesmos gestos de cura, simples e humildes, são gestos

de hospitalidade, de acolhimento e de serviço; a hospitalidade como espaço em que se experimenta a salvação; a hospitalidade como experiência que se comunica, pois o samaritano faz partícipe de sua ação ao caminhante (cf. Lc. 10, 35) ao peregrino. Pergunta-te... que gestos de esperança podes hoje tu oferecer? Que razões de esperança podes a tua comunidade ou teu grupo oferecer?

Jesus envia-nos a curar os doentes e a anunciar que Ele está e permanece vivo no meio dos homens, esta é a grande notícia, que Ele está próximo, animando-nos a humanizar a vida de cada pessoa, de cada irmão que sofre. Como podes colaborar tu com Jesus? Como humanizas? Como podes ser outro Cristo vivo no meio onde vives e te encontras?

### Acolhe um desafio...

Deixo-te um convite como membro de uma comunidade de esperança viva... dispõe-te hoje ou ao longo desta semana em que nos preparamos para viver o dia mundial do doente com uma ação:

- a visitar ou a fazer companhia a um irmão doente ou alguém em sofrimento...
  - levar a comunhão de forma programada...
  - Telefona a uma pessoa que esteja doente...
  - a levar notícias, uma mensagem, folhetos, cartazes da tua comunidade...
  - Podes levar uma pessoa com dificuldade ou doente à Eucaristia Dominical...
  - faz-te voluntário nalguma instituição, nalguma Casa de Saúde Câmara Pestana das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus ou Irmãos de São João de Deus.
  - proporciona um momento de oração com algum doente...
- Atreve-te a ser Hospitaleiro(a)! Atreve-te a ser solidário! Atreve-te a ser mensageiro (a) de esperança!

*Disse-lhe Jesus: «Então vai e faz o mesmo» (Lc. 10,37).*



Mariana Camacho, hsc

Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde e

Equipa do Serviço de Pastoral da CSCP - Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus